

**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE**  
PRESIDÊNCIA

**FERNANDO RODRIGUES**  
**- PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE -**

**DISCURSO DE TOMADA DE POSSE**

Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
Senhores Autarcas eleitos  
Caros Colegas Presidentes das Câmaras do Alto Tâmega  
Senhores deputados  
Representantes dos Serviços Regionais  
Autoridades Cíveis, Religiosas e Militares

Minhas Senhoras, Meus Senhores

Ao tomar posse para mais um mandato à frente dos destinos do município, permitam-me que saúde o poder local democrático saído do 25 de Abril e que felicite todos aqueles que desempenharam funções autárquicas na nossa terra e que dessa forma contribuíram para o desenvolvimento do concelho. E quero, seguidamente, manifestar o meu agradecimento ao povo de Barroso pela confiança que me atribuiu neste acto eleitoral da forma mais expressiva de sempre.

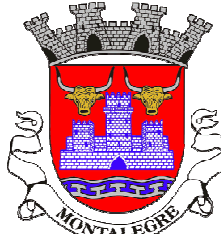
Disse muitas vezes, e repito, que gosto muito de ser presidente da Câmara e é para mim uma grande honra representar a minha terra e a minha gente.

E sinto hoje esse orgulho redobrado no momento da investidura para um novo mandato resultante das eleições de 11 de Outubro.

Assim decidi o povo. E é com humildade, mas com a força e a determinação de sempre que partimos para uma nova etapa. Uma etapa difícil tendo em conta as dificuldades da região e do país.

Mas, apesar das dificuldades, estamos plenamente determinados a continuar a dar muito trabalho ao serviço da promoção do bem estar das nossas gentes e do progresso de Barroso.

No dia 11 o povo escolheu-nos para isso. E tomou a sua decisão cimentada na sabedoria da análise daquilo que durante os últimos anos tinha sido feito e da alternativa que se apresentava.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE**  
PRESIDÊNCIA

E o povo, ao falar como falou, premiou o trabalho, a dedicação e a verdade.

Por isso este resultado certifica a política seguida, mas transmite confiança para o futuro.

Eu disse que queria continuar a ser presidente da Câmara porque tinha uma obra que falava por mim, e que esse trabalho também ia a votos. Lam a votos as minhas propostas para o futuro, mas estava em jogo também a avaliação do meu desempenho nos últimos quatro anos.

A visão criativa, quase catastrofista da gestão municipal que alguns se habituaram obsessivamente a difundir, de forma deselegante, para não dizer outra coisa, esteve em contraste com a realidade e com a verdade.

Eu mesmo pedi que fosse feito esse julgamento porque tinha e tenho a consciência tranquila do muito trabalho que fizemos e da grande dedicação à nossa terra e porque acreditava no julgamento consciencioso, sereno e justo do povo.

E foi com normalidade e com sentido de justiça que toda a gente analisou e reconheceu a diferença entre o que era Montalegre e o que é hoje.

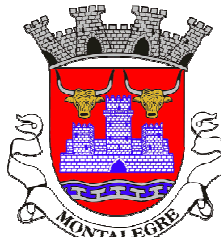
A transformação profunda da sede do concelho, em acessibilidades, equipamentos, urbanidade e áreas verdes;

A melhoria na rede viária do concelho que nos coloca mais perto uns dos outros e com melhores ligações ao exterior;

A qualificação ambiental do território com mais áreas verdes, com o tratamento dos resíduos sólidos urbanos, maior sensibilização para os problemas deste sector e mais promoção para aproveitamento turístico;

A extensão das redes de saneamento básico a todas as aldeias com mais de 80 consumidores;

O fim da falta de água e o grande investimento no abastecimento para consumo humano com mais de 200 captações, 150 depósitos e centenas de quilómetros de condutas de redes novas de distribuição.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE**  
PRESIDÊNCIA

A reforma na educação e a transformação da escola pública com o pré-escolar para todos e a concentração do 1º ciclo em espaços de qualidade, com equipamentos, com inglês, a música e a informática, e com apoios sociais aos alunos para melhor combater o abandono e o insucesso escolar;

A nobreza pelo investimento na área da cultura com acções materiais e imateriais de grande atractividade para o concelho, de que é referência este projecto tão prestigiado e reconhecido – o ecomuseu de Barroso.

A consciência social do município que é responsável directo pela criação de infra-estruturas e pela organização da cobertura de apoio social em todo o concelho. E exemplar relacionamento com as instituições do sector, captação de investimentos e apoios públicos na ajuda a carenciados e grande esforço financeiro da autarquia para concluir resposta de serviço a idosos, na área dos apoios continuados de saúde, no conforto habitacional e no combate à pobreza e à exclusão.

As novas e modernas instalações desportivas e apoio aos clubes na ocupação e formação dos jovens atletas;

A requalificação e valorização das aldeias como preservação do nosso património rural e criação de condições de vida com referência ao mundo urbano;

A requalificação do património religioso, histórico e cultural;

A captação de investimentos do Governo e beneficiação de equipamentos e serviços públicos, como é exemplo a urgência do Centro de Saúde;

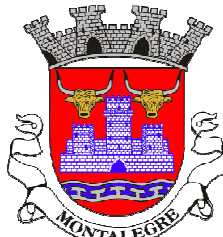
O apoio às associações, à agricultura e ao turismo;

O apoio aos jovens, a todos os jovens com curso superior em estágio profissional remunerado por um ano para apoio ao 1º emprego;

A determinação na promoção e valorização dos produtos locais transformando-os em fonte de rendimento e emprego;

A dinamização turística, económica e cultural, podendo dizer-se, com orgulho, que pusemos Montalegre no mapa;

Esta sim, a verdade que ninguém pode desmentir e que os barrosões provaram conhecer e apreciar.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE**  
PRESIDÊNCIA

Disse que queria ser presidente da Câmara mais quatro anos porque merecia em função da minha dedicação e do trabalho que estava feito. Mas disse também que queria ser presidente da Câmara por mais quatro anos para trabalhar como até aqui, com mais força ainda, para continuar a fazer o que falta, a puxar pelo orgulho barrosão, e para dar mais prestígio ainda à nossa terra.

E quero reafirmar esses meus compromissos. Todos os compromissos. Porque eu sabia o que prometia, e só prometi o que podia fazer.

Vamos continuar o nosso esforço e fazer mais investimentos na educação porque é aqui que se começa a preparar o futuro;

Vamos alargar a rede de água e saneamento básico a mais 14 aldeias;

Vamos promover a regeneração urbana da sede do concelho, mas continuaremos a consolidação das nossas aldeias, dando-lhe urbanidade, valorizando o seu património e a sua identidade, já que queremos que as aldeias continuem a ser local de vida e atracção turística e cultural.

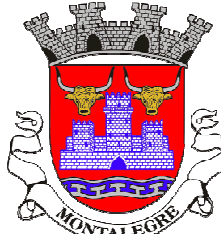
A vila de Salto merecerá ainda mais investimento para a sua projecção, para criar melhores condições de vida e para responder ao emprego. Será realidade o pavilhão desportivo e o lar de idosos para 40 utentes que irá criar 40 novos postos de trabalho e teremos na freguesia um importante pólo do ecomuseu nas Minas da Borralha.

Vamos ter grandes investimentos na rede viária, destacando-se a nova via Montalegre Chaves para nos ligar à cidade mais próxima e para ficarmos mais perto da rede de auto-estradas, com ganhos para o comércio e para as relações laborais de um e do outro concelho. E não esquecemos a EN 103 a Braga.

Será uma prioridade o reforço na promoção das políticas sociais e os equipamentos sociais a acrescentar aos que já temos: A Unidade de Cuidados Continuados (UCC) em Montalegre para 40 utentes e que vai criar 40 postos de trabalho; o novo lar de Montalegre para 40 utentes que criará mais 40 postos de trabalho;

Vamos atribuir até 200 mil euros por ano aos nossos agricultores para estímulo à actividade económica e ajuda às mais de mil empresas agrícolas da nossa terra.

Numa altura de crise, sobretudo em que o desemprego se faz sentir de forma dramática nas pessoas e nas famílias, quero dizer-vos que a minha preocupação não é aumentar os ordenados dos funcionários da Câmara, como aliás lhes disse antes das eleições. Quem tem emprego certo nesta altura tem um grande bem. Embora



**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE**  
PRESIDÊNCIA

reconheça a necessidade de criar diferenciação e estímulos a todos, não é a altura de aumentar os ordenados a todos.

Em matéria de justiça social não podemos andar com o credo na boca e não fazer nada.

O que nós vamos fazer é canalizar todos os recursos para ajudar os que estão em dificuldades e os que mais precisam – a Câmara é de todos!

Vamos encontrar solução para aumentar os vencimentos dos funcionários da Câmara, mas apenas para aqueles que ganham menos, que ganham ordenados de miséria, porque isso é uma obrigação moral. Nós não somos socialistas só de conversa!

E neste momento de crise, em que, como disse, o desemprego afecta sobretudo os nosso jovens, podem as famílias que fizeram um grande esforço para estudar os filhos contar com um estágio profissional para os jovens licenciados, remunerado durante um ano, para se prepararem para a vida e poderem procurar o seu emprego;

Cumpriremos com a redução do IMI e vamos por a funcionar transportes públicos em todas as aldeias, pelo menos uma vez por semana.

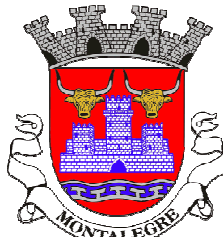
Vamos ter um impulso maior no sector da dinamização turística e económica e queremos ajudar a criar um circuito de comercialização que promova e que ajude a escoar os produtos locais.

Vamos aprofundar o projecto do Ecomuseu de Barroso como alavanca para o nosso desenvolvimento.

E, estou certo também, que será este o mandato, não só do investimento turístico e cultural na Quinta da Veiga, mas o mandato da atractividade e da realização de grandes projectos turísticos privados que têm o nosso compromisso e todo o nosso apoio.

Mas mais importante que tudo isto, do maior ou menor leque de iniciativas que se apontem ou concretizem, é a visão que um edil deve ter do desenvolvimento da sua terra e da articulação de todas essas iniciativas e de todas as energias para mover o progresso, para fazer funcionar a economia, criar riqueza e emprego, promovendo a coesão social.

Eu conheço bem os problemas da nossa terra. E devo dizer-lhes que são muito difíceis de ultrapassar. E não há milagres.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE**  
PRESIDÊNCIA

É preciso obras, mas não basta obras; é preciso liderança, mas não basta um líder; é preciso ter esperança, mas não basta acreditar;

É preciso humildade e trabalho, é preciso força e ambição.

São estes valores que nós temos de interiorizar, para enfrentar as dificuldades, e vencê-las.

Nós queremos viver na nossa terra. Nós queremos que a nossa terra dê sustento a todos. Nós queremos que a nossa terra acolha os nossos filhos, os nossos jovens. Porque eles gostam muito da terra onde nasceram e também cá querem viver, e tem esse direito.

Mas que é que podemos fazer para os jovens ficarem na sua terra?

Este é o maior desafio, o maior problema que temos pela frente. E não haja ilusões. Não é na Câmara nem nos serviços do Estado que vai haver empregos para toda a gente. Se deixarmos as pessoas viver desta ilusão, estamos a acabar com o futuro, vai tudo embora.

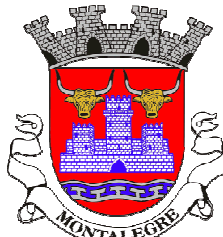
O que nós temos que fazer é ter mais iniciativa privada, mais actividade económica, para haver mais riqueza.

E também não vale a pena pensar que vem aí as fábricas trazer emprego. Nunca as houve cá, como é que vem agora quando estão a fechar nos outros lados?

O que nós temos de fazer é reforçar a aposta numa sede do concelho forte, atractiva e dinamizadora de todo o concelho. Mas só teremos uma sede do concelho forte se tivermos aldeias com vida, aldeias fortes também.

Claro que queremos dar passos maiores no turismo, na atracção cultural, nos produtos locais, como a carne ou o fumeiro, como factores de novos negócios e de criação de emprego e crescer todos os anos neste sector dos serviços. E dar-lhe valor acrescentado. Quantas dezenas ou centenas de postos de trabalho se criariam se, por exemplo, a nossa produção de carne fosse toda abatida na região e se fosse aqui preparada para aparecer ao consumidor embalada em cuvetes?

Mas tudo o que referi estará sempre dependente de uma marcante presença humana nas nossas aldeias. Está tudo muito dependente da agricultura. É a agricultura que tem de dar o sustento base e criar também alguns serviços e, por isso, queremos uma agricultura diferente.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE**  
PRESIDÊNCIA

Desde logo como um sector visto com a mesma dignidade de outra actividade económica e que tem de ser rentável. Com apoio aos jovens empresários, com apoio á produção e à comercialização. Queremos que se dê dinheiro a quem trabalha em vez de se dar subsídios para termos as terras de poulo.

É esta terra que nós queremos. Para nós, mas também para os nossos emigrantes.

Uma terra de agricultura.

Uma terra com produtos locais de referência.

Uma terra que respeita e preserva o ambiente e a natureza.

Uma terra de turismo.

Uma terra de cultura.

É esta a minha ambição. A ambição também que seja este o meu melhor mandato como presidente da Câmara.

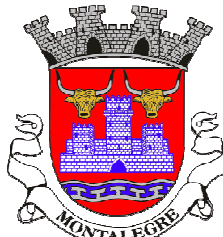
Minhas Senhoras  
Meus Senhores

São, estas as linhas gerais, os objectivos que vão mobilizar as nossas forças no mandato que se inicia e que vai ser mais difícil que os anteriores, mas por isso mais aliciante. Objectivos que não só permitem, mas que exigem a participação alargada, colaboração e empenho de todos, para encontrarmos a cada momento a melhor interpretação para a sua concretização.

E vamos prosseguir também o relacionamento de boa vizinhança e participar na definição de estratégias e na defesa dos interesses regionais e no aproveitamento conjunto de recursos por parte do Alto Tâmega.

A região dá uma grande riqueza ao país. Ainda agora o governo atribuiu a concessão das barragens do Alto Tâmega para aumentarmos a produção de energia e combatermos o endividamento externo.

E quero dizer que o procedimento que se adoptou não é próprio de um Governo solidário, de um Governo socialista. O Governo recebeu à cabeça mais de 300 milhões de euros e cá ficam apenas os terrenos inundados e os impactos negativos.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE**  
PRESIDÊNCIA

Quero dizer que estarei ao lado dos meus colegas para exigir a justa participação pela riqueza que a região dá ao país.

E quero dar-vos um exemplo que mostra bem o resultado do sucesso da união dos autarcas pela região.

A empresa de todas as Câmaras, a EHATB, da área das energias renováveis, um grande investimento e esforço financeiro do presente que produz energia para mais de 150 mil habitantes, representa um grande valor económico para o futuro das finanças dos nossos municípios, exemplo único no país, mostra o espírito de cooperação regional e visão estratégica para além da área do município. Foi assim com os nossos antecessores, mas nós soubemos dar continuidade e aprofundar até este espírito de coesão. Foi por isso também, para ganharmos em escala e para termos mais força que Montalegre e Boticas se uniram para desenvolver um projecto turístico e cultural que é o Ecomuseu de Barroso, e que poderá ser a alavanca mais importante para o desenvolvimento dos dois concelhos.

E não abandonamos aquilo que poderá ser o nosso idealismo – a região de Trás-os-Montes e Alto Douro – porque, apesar de termos um governo que queria descentralizar, e que até fez obra em Trás-os-Montes e Alto Douro, constata-se hoje que estamos mais afastados dos níveis de desenvolvimento e de riqueza da média do país.

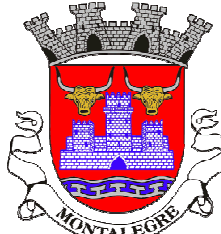
E esperamos, e vamos lutar pela regionalização porque só dessa forma poderemos ter uma Agência de Investimento para o Alto Tâmega ou mesmo para Trás-os-Montes e Alto Douro que contribua para corrigir as injustiças e que evite a sangria completa do mundo rural.

Minhas Senhoras  
Meus Senhores

Em jeito de conclusão poderia dizer-vos que a nossa terra vive dificuldades, como o país, mas tem um caminho bem definido para percorrer. E não vamos esmorecer. Temos força e temos esperança.

A nau é grande. Temos 135 localidades e um dos mais extensos concelhos do país. Mas temos gente de garra e combativa. Não vamos repousar perante quaisquer engulhos. Vamos lutar pela nossa terra, unidos, falando alto, se necessário for, exigindo ao Governo solidariedade com uma das regiões mais débeis e desfavorecidas do país.





**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE**  
PRESIDÊNCIA

Os Barrosões (e os portugueses) estão habituados aos sacrifícios. O que foi a vida dos nossos pais e dos nossos avós! O que foi a aventura dos nossos emigrantes, o que foi o drama da guerra colonial, (e já nos esquecemos da vinda, e exemplar integração de mais de 500 mil retornados). E eles conseguiram. Nós, queremos honrar o legado que nos deixaram, não só o património que usufruímos, mas o exemplo de austeridade e de trabalho.

Eles conseguiram! Olhem para o seu exemplo, e nós também vamos conseguir!

Minhas Senhoras  
Meus Senhores

Deixo aqui um último apelo para que continuemos nesse espírito de trabalho, de cooperação, para que se faça pedagogia da responsabilidade, para que as palavras ética, civismo e cidadania sejam cada vez mais o nosso timbre.

A todos em geral e também aos autarcas eleitos, me dirijo e vos peço que sejais os primeiros nesse caminho e que na discussão, no trabalho, no encontrar de soluções para os problemas que enfrentamos, e a partir de agora, passemos todos a pensar e a trabalhar só por Barroso porque, da minha parte, vos asseguro que me assumirei também, como até aqui, como o presidente de todos os Barrosões.

Muito obrigado.

*Montalegre, 28 Outubro de 2009*

*O Presidente da Câmara Municipal de Montalegre*

**Fernando Rodrigues**